

2019

# ESPECIALIDADE DE AVES



Fabio Rodrigues de Oliveira  
Pastor Distrital

## ESPECIALIDADE DE AVES (EN003)

### 1. APRESENTAR 4 CARACTERÍSTICAS USADAS PARA DIFERENCIAR AS AVES DOS OUTROS ANIMAIS.

a) Possuem bicos; b) Possuem penas; c) Todas espécies são ovíparas, ou seja, botam ovos; d) São endotérmicas, por isso são chamadas popularmente de animais de sangue quente.

### 2. DAR O NOME DE 3 AVES QUE NÃO VOAM. MENCIONAR O QUE COMEM E DAR O NOME DO PAÍS OU CONTINENTE NA QUAL CADA UMA DELAS VIVE.

#### **Avestruz**

Apesar de não voar, essa ave atinge a velocidade de 80 km/h cobrindo numa só passada cerca de 4 a 5 metros.

Vivem na África (atualmente há criadouros de avestruz em várias partes do mundo, incluindo o Brasil)

Se alimentam de ervas, folhagens de árvores, arbustos, pequenos vertebrados e invertebrados que possa capturar.

#### **Ema**

Vivem na América do Sul em regiões campestres da Argentina e do Brasil.

Se alimentam de folhas, brotos, sementes, insetos, pequenas serpentes e animais. A Ema come muitas pedrinhas, que servem para facilitar a trituração dos alimentos. E, devido a este hábito, ela não resiste à tentação de engolir também outros objetos miúdos.

#### **Pinguim**

Vivem na Antártida, Sub-antártida, Ilha de Galápagos.

Se alimentam de krill (um pequeno crustáceo), peixes e lulas

### 3. MENCIONAR O DIA DA SEMANA EM QUE AS AVES FORAM CRIADAS. DESCOBRIR NA BÍBLIA OS NOMES DE 5 AVES. SER CAPAZ DE MENCIONAR 3 HISTÓRIAS BÍBLICAS ONDE, ATRAVÉS DAS AVES, DEUS MOSTROU SEU CUIDADO E AMOR POR NÓS.

As aves foram criadas no 5º dia.

Pomba (Gênesis 8:8), Águia (Levítico 11:13 / Jó 9:23), Corvo (Jó 38:41), Abutre (Deuteronômio 14:17), Coruja (Levítico 11:17)

Histórias Bíblicas:

Corvos traziam pão e carne para o sustento do profeta Elias, em fuga do rei Acabe. I Reis 17:1-7

Noé soltou um corvo e uma pomba e Deus mostrou que as águas do dilúvio diminuiram. Gênesis. 8:6-12

Deus mandou codornas para o seu povo, mostrando que sabia de suas necessidades. Êxodo 16:11-21

#### **4. FAZER UMA LISTA DE 20 AVES QUE FORAM OBSERVADAS PESSOALMENTE.**

1. FLAMINGO (ZOO PARK DA MONTANHA)
2. CISNE (ZOO PARK DA MONTANHA)
3. CASUAR (ZOO PARK DA MONTANHA)
4. EMA (ZOO PARK DA MONTANHA)
5. AVESTRUZ (CHINA PARK)
6. TUCANO (ZOO PARK DA MONTANHA)
7. POMBA (RUAS DA CIDADE)
8. FALCÃO (RUA NELSON CARLINE)
9. URUBU (SERRA-ES)
10. CORUJA (ENGENHEIRO COELHO)
11. PINGUIM (AQUÁRIO DE SP)
12. PÁSSARO-PRETO (VILA ARICANDUVA)
13. MARITACA (SERRA-ES)
14. PAPAGAIO (BRAGANÇA PAULISTA-SP)
15. CALOPSITA (VARGEM-SP)
16. CANÁRIO (JACARAÍPE, SERRA-ES)
17. ARARA (ZOO PARK DA MONTANHA)
18. BEIJA-FLOR (SANTA TERESA-ES)
19. CONDOR (ZOO SP)
20. GALINHA (ILHA COMPRIDA-SP)

#### **5. FAZER UMA LISTA DE 5 ESPÉCIES DE AVES QUE VOCÊ IDENTIFICOU PELO SOM, AO AR LIVRE.**

- |            |             |              |
|------------|-------------|--------------|
| 1. CORUJA  | 3. MARITACA | 5. BEM-TE-VI |
| 2. GALINHA | 4. POMBA    |              |

## 6. FAZER UMA DAS TAREFAS A SEGUIR E REALIZAR UM RELATÓRIO COM FOTOS:

- Montar um posto de alimentação e relatar que aves vieram até ali durante 20 dias.
- Descobrir um ninho de passarinho e identificar a espécie do pássaro que o construiu. Descrever o ninho com detalhes, observá-lo durante 5 dias e relatar o que aconteceu ao ninho cada dia.

Pássaro: Rolinha-de-asa-canela.

O ninho é feito com pequenos galhos secos, cuidadosamente intercalados. Cada dia a rolinha vinha e construía uma parte do ninho, após preparado. A fêmea botou os ovos e ficou chocando, até o nascimento dos filhotinhos.

- Montar um bebedouro para beija-flor durante 2 meses, observando os seguintes tópicos:

- De que consiste o néctar feito pelo homem?
- Por que não se deve usar corante ou mel?
- Quando o fluído do bebedouro deve ser trocado?
- Como deve-se cuidar do bebedouro?

## 7. CONFECCIONAR UMA COLEÇÃO COM NOME POPULAR E CIENTÍFICO DE 30 AVES (IMAGENS OU FOTOS), ONDE, PELO MENOS, 20 DEVEM SER TÍPICAS DE SEU PAÍS.



Nome popular: Rolinha de asa canela  
Nome científico: *Columbina minuta*  
Distrib. Geográfica: Todo o território brasileiro



Nome popular: Araponga do Nordeste  
Nome científico: *Procnias averano*  
Distrib. Geográfica: Região nordeste do Brasil, Guianas, Venezuela e Colômbia até Roraima



Nome popular: Avestruz

Nome científico: *Struthio camelus*

Distrib. Geográfica: África



Nome popular: Calau-africano

Nome científico: *Bucorvus abyssinicus*

Distrib. Geográfica: África



Nome popular: Casuar

Nome científico: *Casuarius casuarius*

Distrib. Geográfica: Nova Guiné e Austrália



Nome popular: Condor

Nome científico: *Vultur gryphus*

Distrib. Geográfica: Oeste da América do Sul



Nome popular: Coruja buraqueira

Nome científico: *Athene cunicularia*

Distrib. Geográfica: Brasil



Nome popular: Ema, Nhandu

Nome científico: *Rhea americana*

Distrib. Geográfica: o nordeste brasileiro à Argentina



Nome popular: Flamingo-Chileno

Nome científico: *Phoenicopterus chilensis*

Distrib. Geográfica: Sul da América do Sul



Nome popular: Gavião de Penacho

Nome científico: *Spizaetus ornatus*

Distrib. Geográfica: Norte do Paraná e América Central



Nome popular: Harpia

Nome científico: *Harpia harpyja*

Distrib. Geográfica: América do Sul e Central



Nome popular: Japu

Nome científico: *Psarocolius decumanus*

Distrib. Geográfica: Panamá, Bolívia, Argentina, todo território nacional, com exceção de alguns estados do nordeste e do Rio Grande do Sul



Nome popular: Murucututu

Nome científico: *Pulsatrix perspicillata*

Distrib. Geográfica: América do Sul



Nome popular: Pica-pau-de-banda-branca ou Pica-pau-de-topete-vermelho

Nome científico: *Dryocopus lineatus*

Distrib. Geográfica: Brasil, Paraguai, Argentina, México à Bolívia



Nome popular: Seriema

Nome científico: *Cariama cristata*

Distrib. Geográfica: Presente desde o Maranhão e sul do Pará até o oeste do Mato Grosso; nos estados da região sudeste e sul do Brasil, além de Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia



Nome popular: Tucano-toco ou tucanuçu

Nome científico: *Ramphastos toco*

Distrib. Geográfica: Região Norte e Central da América do Sul



Nome popular: Cisne de pescoço preto

Nome científico: *Cygnus melanocoryphus*

Distrib. Geográfica: Sul da América do Sul, sudeste do Brasil, Litoral do Rio Grande do Sul



Nome popular: Pinguim-rei

Nome científico: *Aptenodytes patagonicus*

Distrib. Geográfica: Antártica, na zona dos ventos do Oeste e de forma rara e por acidente podem ir para o Sudeste do Brasil.



Nome popular: Beija-flor-violeta

Nome científico: *Colibri coruscans*

Distrib. Geográfica: América do Sul



Nome popular: Uirapuru-selado

Nome científico: *Thamnomanes saturninus*

Distrib. Geográfica: Amazônia brasileira, Rondônia, norte de Mato Grosso e no extremo nordeste da Bolívia.



Nome popular: João-de-Barro  
Nome científico: *Furnarius rufus*  
Distrib. Geográfica: América do Sul



Nome popular: Papagaio-verdadeiro  
Nome científico: *Amazona aestiva*  
Distrib. Geográfica: Ocorre no leste do Brasil do estado do Maranhão e Pará até o Rio Grande do Sul.



Nome popular: Bem-te-vi  
Nome científico: *Pitangus sulphuratus*  
Distrib. Geográfica: América Latina



Nome popular: Gavião-de-rabo-branco  
Nome científico: *Geranoaetus albicaudatus*  
Distrib. Geográfica: Estados Unidos até a Argentina, incluindo o Brasil.



Nome popular: Saracura-do-mato  
Nome científico: *Aramides saracura*  
Distrib. Geográfica: Sudeste do Brasil e nas partes vizinhas do Paraguai e Argentina.



Nome popular: Quiriquiri  
Nome científico: *Falco sparverius*  
Distrib. Geográfica: Continente americano



Nome popular: Andorinha-de-sobre-branco

Nome científico: Tachycineta leucorrhoa

Distrib. Geográfica: Argentina, Chile e Bolívia ao Mato Grosso, Minas Gerais e



Nome popular: Sabiá-barranco

Nome científico: Turdus leucomelas

Distrib. Geográfica: nordeste, sudeste, centro-oeste e sul do Brasil até o Paraguai, no norte da Bolívia e no nordeste da Argentina.



Nome popular: Pardal

Nome científico: Passer domesticus

Distrib. Geográfica: Quase todos os países do mundo



Nome popular: Arara Azul Grande

Nome científico: Anodorhynchus hyacinthinus

Distrib. Geográfica: Região Norte e Central do Brasil

## SAIBA MAIS

As aves (latim científico: *Aves*) constituem uma classe de animais vertebrados, tetrápodes, endotérmicos, ovíparos, caracterizados principalmente por possuírem penas, apêndices locomotores anteriores modificados em asas, bico córneo e ossos pneumáticos. São reconhecidas aproximadamente 9.000 espécies de aves no mundo.

As aves conquistaram o meio terrestre de modo muito mais eficiente que os répteis. A principal característica que permitiu essa conquista foi, sem dúvida, a homeotermia, a capacidade de manter a temperatura corporal relativamente constante à custa de uma alta taxa metabólica gerada pela intensa combustão de alimento energético nas células.

Essa característica permitiu às aves, juntamente com os mamíferos, a invasão de qualquer ambiente terrestre, inclusive os permanentemente gelados, até então não ocupados pelos outros vertebrados.

As aves variam muito em seu tamanho, dos minúsculos beija-flores a espécies de grande porte como o avestruz e a ema. Note que todos os pássaros são aves, mas nem todas as aves são pássaros.

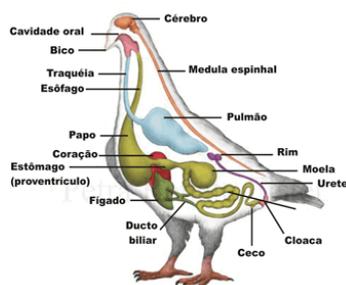
Os pássaros estão incluídos na ordem Passeriformes, constituindo a ordem mais rica, ou seja, com maior número de espécies dentro do grupo das aves.

Enquanto a maioria das aves são caracterizadas pelo voo, as ratitas não podem voar ou apresentam voo limitado.

Muitas outras espécies, particularmente as insulares, também perderam essa habilidade. As espécies não-voadoras incluem o pinguim, avestruz, quivi, e o extinto dodo. Aves não-voadoras são especialmente vulneráveis à extinção por conta da ação antrópica direta (destruição e fragmentação do habitat, poluição etc.) ou indireta (introdução de animais/plantas exóticos, mamíferos em particular).

### A circulação

Uma característica que favorece a **homeotermia** nas aves é a existência de um coração totalmente dividido em quatro cavidades: dois átrios e dois ventrículos.

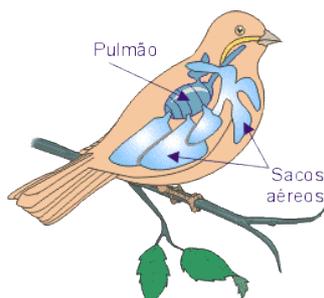


Não ocorre mistura de sangues. A metade direita (átrio e ventrículo direitos) trabalha exclusivamente com sangue pobre em oxigênio, encaminhando-o aos pulmões para oxigenação. A metade esquerda trabalha apenas com sangue rico em oxigênio. O ventrículo esquerdo, de parede musculosa, bombeia o sangue para a artéria aorta. Assim, a todo o momento, os tecidos recebem sangue ricamente oxigenado, o que garante a manutenção constante de altas taxas metabólicas. Esse fato, associado aos mecanismos de regulação térmica, favorece a sobrevivência em qualquer tipo de ambiente. A circulação é dupla e completa.

### **A respiração: pulmões e sacos aéreos**

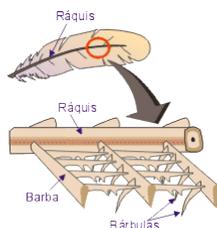
O sistema respiratório também contribui para a manutenção da homeotermia. Embora os pulmões sejam pequenos, existem sacos aéreos, ramificações pulmonares membranosas que penetram por entre algumas vísceras e mesmo no interior de cavidades de ossos longos.

A movimentação constante de ar dos pulmões para os sacos aéreos e destes para os pulmões permite um suprimento renovado de oxigênio para os tecidos, o que contribui para a manutenção de elevadas taxas metabólicas.



A pele das aves é seca, não-dotada de glândulas e rica em queratina que, em alguns locais do corpo, se organiza na forma de placa, garras, bico córneo e é constituinte fundamental das pernas.

As aves não têm glândulas na pele. No entanto, há uma exceção: a **glândula uropigial** (ou uropigiana), localizada na porção dorsal da cauda e cuja secreção oleosa lubrificante é espalhada pela ave, com o bico, nas penas. Essa adaptação impede o encharcamento das penas em aves aquáticas e ajuda a entender por que as aves não se molham, mesmo que fiquem desprotegidas durante uma chuva.



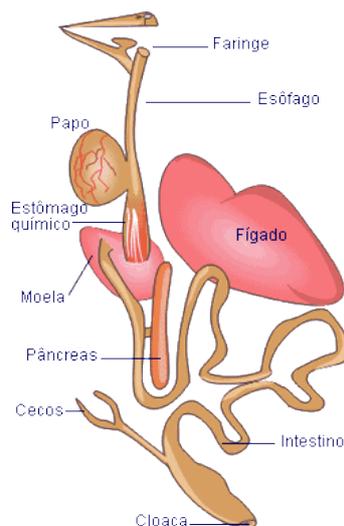
## Digestão e excreção em aves

As aves consomem os mais variados tipos de alimentos: frutos, néctar, sementes, insetos, vermes, crustáceos, moluscos, peixes e outros pequenos vertebrados. Elas possuem um sistema digestivo completo, composto de boca, faringe, esôfago, papo, proventrículo, moela, intestino, cloaca e órgãos anexos (fígado e pâncreas).

Ao serem engolidos os alimentos passam pela **faringe**, pelo **esôfago** e vão para o **papo**, cuja função é armazenar e amolecer os alimentos. Daí eles vão para o proventrículo, que é o estômago químico das aves, onde sofrem a ação de sucos digestivos e começam a ser digeridos. Passam então para a moela (estômago mecânico) que tem paredes grossas e musculosas, onde os alimentos são triturados.

Finalmente atingem o intestino, onde as substâncias nutritivas são absorvidas pelo organismo. Os restos não aproveitados transformam-se em fezes.

As aves possuem uma bolsa única, a **cloaca**, onde desembocam as partes finais do sistema digestivo, urinário e reprodutor e que se abre para o exterior. Por essa bolsa eles eliminam as fezes e a urina e põe os ovos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[http://www.avesderapinabrasil.com/materias/avesderapina\\_urbanas.htm](http://www.avesderapinabrasil.com/materias/avesderapina_urbanas.htm)

<http://www.cbpro.org.br/>

<http://www.zoologico.com.br/animais/aves/>

<https://www.desbrava7.com/2018/11/especialidade-de-aves-respondida.html>

<https://www.naturezaeconservacao.eco.br/2016/06/aves-do-brasil-conheca-as-rolinhas.html>

<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos3/bioaves.php>

<https://www.wikiaves.com.br/>